

DESPEDIDA DE SUA VIDA TERRENA QUE COMPLETA 81 ANOS – 41 DE MAÇONARIA

Poesia recitada pelo Ir.: Santos Dumont em sessão da ARLS Geraldo Rodrigues dos Santos

VIDA

*Já em minha vida perdoei,
Já cometi ofensas e erros imperdoáveis,
Já tentei até substituir pessoas insubstituíveis.
Já pratiquei atos e coisas por impulsos,
Já me decepcionei com pessoas,
Já mais nunca imaginei me decepcionar,
Já que me lembre, não decepcionei alguém.
Já abracei muitas pessoas para proteger.
já gargalhei quando não poderia sorrir.
Já fiz amigos inesquecíveis e eternos,
Já ameí e fui amado, algumas vezes fui rejeitado,
Já fui amado e não soube amar.
Já fui eufórico de alegria, até pulei,
Já embriagado por uma felicidade passageira,
Já vivi um amor e fiz juras eternas,
Já entreguei ao destino quebrei esta jura,
Já chorei copiosamente ouvindo música,
Já senti imensas saudades revendo fotos,
Já liguei o telefone para ouvir a voz amada,
Já vivi a paixão de um sorriso,
Já me apaixonei, vivi um grande amor,
Já imaginei que morreria de tanto amor,
Já senti a dor da saudade ardendo no peito,
Já senti o medo de perder alguém especial
Já perdi e acabei sofrendo,
Já senti a sombra do medo, mas sobrevivi,
Já na estrada, continuo vivo neste mundo de meu Deus,
Já no compasso da vida, passando pela vida,
Já posso dizer: você também deve passar VIVA!*

Abdias, 07/outubro/2011

Bom mesmo é ir a luta com determinação, abraçar a vida com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito para ser insignificante.

* * * * *